

Aulas de Biologia: uma análise das questões e dúvidas sobre o corpo humano

Giovana Avencurt Leitzk¹, Cristina Copstein Cuchiara^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS.

Embora algumas escolas abordem a anatomia e fisiologia do corpo humano, nem sempre é possível explorar esses temas de maneira detalhada, devido às limitações de tempo e recursos durante o ano letivo. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo identificar as dúvidas e curiosidades mais frequentes dos alunos da disciplina de Biologia I dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFRS - Campus Rio Grande. A coleta de dados ocorreu durante as aulas de fisiologia humana no ano letivo de 2023, onde foi disponibilizada uma caixa para que os alunos pudessem depositar perguntas de forma anônima. Ao todo, foram recebidos 143 bilhetes, que, após a digitação em uma planilha eletrônica, resultaram em 173 perguntas. Essas perguntas foram, então, classificadas nos nove principais sistemas do corpo humano e em uma categoria adicional chamada “características e doenças”. Após a tabulação dos dados, constatou-se que 161 perguntas eram válidas. Como resultados, 11,18% estavam relacionadas ao sistema cardiovascular; 14,28% ao sistema digestório; 7,45% ao sistema esquelético; 8,07% ao sistema endócrino; 6,21% ao sistema excretor; 6,21% ao sistema muscular; 7,45% ao sistema nervoso; 25,46% ao sistema reprodutor; 11,18% ao sistema respiratório; e 2,48% à categoria “características e doenças”. Para melhor compreensão dos resultados, essas categorias foram subdivididas em três subcategorias: “anatomia” (A), “fisiologia” (F) e “curiosidade” (C). A subcategoria “anatomia” agrupou perguntas sobre a estrutura do corpo humano, enquanto “fisiologia” abrangeu questões sobre o funcionamento do corpo. Já a subcategoria “curiosidade” incluiu questões sobre curiosidades diversas a respeito do corpo humano. Entre as dúvidas apresentadas, a subcategoria “fisiologia” destacou-se, aparecendo em 54,65% das perguntas analisadas, exceto no caso do sistema respiratório. A subcategoria “curiosidade” apareceu em 34,78% das perguntas, seguida pela subcategoria “anatomia”, que representou 10,55% das questões. Por fim, os resultados obtidos destacam que, além de compreender as principais dúvidas sobre o corpo humano, é necessário valorizar as perguntas dos estudantes, especialmente durante a adolescência, quando eles estão mais dispostos ao diálogo e à busca por informações. Observou-se também que o sistema reprodutor e questões relacionadas à sexualidade predominaram entre as dúvidas dos alunos, enquanto outros sistemas foram pouco explorados. Além disso, ficou claro que muitas dúvidas apresentadas foram além do que é abordado nos livros didáticos, especialmente em relação ao funcionamento do corpo humano. Dessa forma, o diálogo com adultos e familiares mostrou-se insuficiente, destacando a escola como o local mais adequado para fornecer informações, promover um ambiente esclarecedor e acessível, e mitigar os efeitos da falta de conhecimento. Logo, o processo de ensino-aprendizagem deve se reinventar constantemente, priorizando as necessidades reais e as curiosidades dos estudantes, direcionando o conhecimento de maneira a torná-los protagonistas do seu aprendizado.

Palavras-chave: Anatomia; Fisiologia; Adolescência.